20 SETEMBRO 1924

NUMERO 848

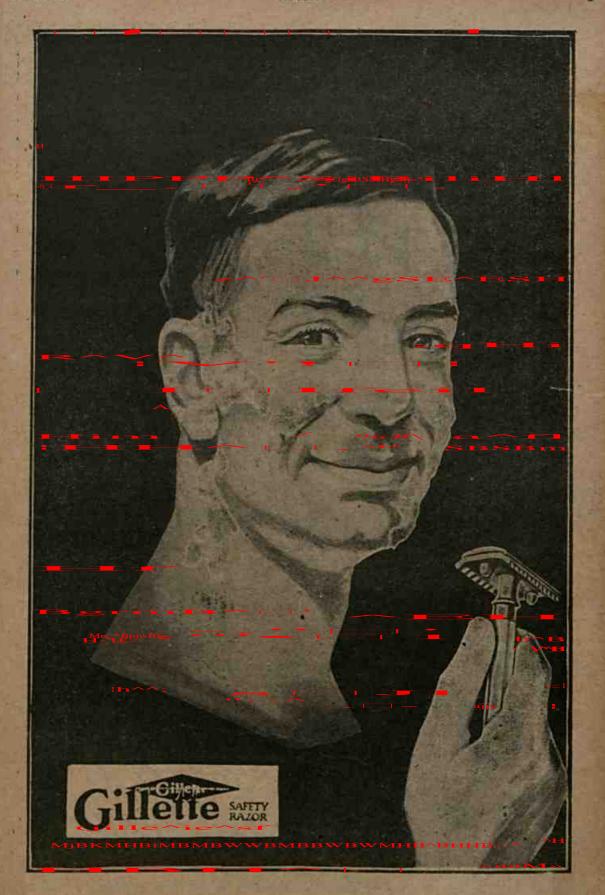
ANNO XVII

A humanidade é sempre a mesma

A VELHA ACCACIA — E' o que eu digo: desarmemos os homens e elles não brigarão mais!...
O VELHO TEMPO — E no tempo em que não havia armamentos?...

500 Réis

Licença N.o 1.825 de 15-10-923.

Gillette
Gillette
SAFETY
RAZOR

O SUCCESSO DE UM DIA DEPENDE DO ANIMO EM QUE SE AMANHECE

A SENHORA e o **SENHOR** usam, na hora do banho, a **pasta dentifricia COLGATE, os sabonetes COLGATE** e os **talcos COLGATE.**

PORQUE?

Porque a combinação dos productos

COLGATE

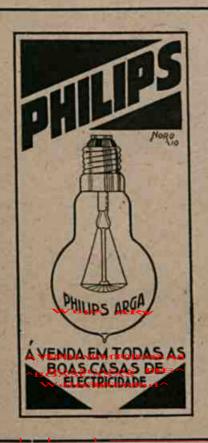
pelas suas qualidades enexcediveis e perfumes delicados, garante-lhes um ambiente de bem estar e satisfacção que predispõe a felicidade.

Os extractos e **perfumes COLGATE,** virão rematar deliciosamente a sua toilette.

AGENTES GERAES

Leone & Cia.

1º de Março 89
Rio

Praça da Sé 34
S. Paulo

A mulher tem a idade que ella parece!...

Não existem mais mulheres feias ou velhas

OS NOVOS PRODUCTOS RADIO-ACTIVOS AZYADEA são a ultima palavra da sciencia e para todos um verdadeiro segredo de belleza; uma agua de juventude sobre a fôrma de tratamentos ns. 1, 2e3 (crême e loção).

O crême e a loção n. 1 é o tratamento para durante o dia: refresca a pelle, branqueia a cutis a mais morena, fecha os póros e dá ao rosto um «èclat» incomparavel.

O crême e a loção n. 2 constituem o tratamento para durante a noite; faz desaparecer todas as imperfeições da pelle, como sejam: rugas, pannos, cravos, manchas, sardas...

O crême e a loção n. 3, egualmente para durante a noite, é destinado especialmente para as rugas já accentuadas (pé de gallinha) e no canto da bocca; fortalece os tecidos flacidos, endurece os musculos, fazendo desapparecer os «baujoués» o segundo queixo (double-menton).

O crême e a loção de cada numero constituem juntos um tratamento e não são vendidos separados.

Depositarios: Em S. Paulo — Baruel & C. — Na Bahia — Raul Schmidt & C., Avenida Sete Setembro (S. Pedro, 22/4). Em Pernambuco — Montenegro, Simões & C., Rua da Victoria, n. 269. — Em Porto Alegre — A. de Oliveira & Castro, Rua das Flores n. 2. — No Rio — A' venda na Casa Bazin e em todas as bôas perfumarias e drogarias.

Unicos concessionarios para a America do Sul: *Victor Ruffier & C.* — Rua S. Pedro, 128 — Phone n. 4414.

NOTA: Offerecemos a todas as compradoras dos tratamentos n. 2 e 3, um livrinho: «A Arte da Massagem e os segredos da Maquillagem». Este opusculo é um verdadeiro thesouro, uma obra de valor para uma Senhora. — Poderemos envial-o, tambem pelo correio, mediante a remessa de Rs. 2$000 (em sellos) a todas ás pessôas que o pedirem.

MÃES!

AMAMENTEM SEUS BÊBÊS!

Se não lhes for possivel fazel-o, não deverão hesitar em recorrer aos optimos

PRODUCTOS NESTLÉ

Os nossos leites condensados MOÇA (estrangeiro) e ARARENSE (nacional) são garantidos puros e não podem ser falsificados.

A partir do 6.º mez, toda a mãe previdente deverá dar ao seu petiz a deliciosa FARINHA LACTEA NESTLÉ que contém *todos os elementos necessarios á formação dos ossos.*

Para informações, queiram dirigir-se á:

COMPANHIA NESTLE'

CAIXA POSTAL N.º 760 RIO DE JANEIRO

GRATIS!...

Si quer ser feliz em negocios e em amizades, gozar saúde, viver longo tempo, não perder ao jogo, saber como hypnotisar e magnetisar de perto e á distancia; exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrando-se de máos habitos e adquirindo faculdades productivas; conhecer a fundo o espiritismo e a magia; combater e vencer a inveja e a calumnia; livrar-se das más influencias extranhas e dominal-as, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA, de ARISTOTELES ITALIA. Só serve para pessoas adultas e não analphabetas. Pedidos ao mesmo, á CAIXA POSTAL 604 — Secção U — (Avenida Passos, 25, loja) — Rio — Não deixe para amanhã. Pede-se muita clareza no vosso nome e no vosso endereço.

A MAIS LINDA JOIA
não vale os
BONS DENTES
S. S. WHITE
clarêa os dentes
Refresca a bocca

Preparada pela maior fabrica do mundo de Artigos Dentarios

A Casa Souza Soares

desejando fazer uma propaganda honesta de seu incomparavel depurativo tonico LUESOL, deliberou submetter o mesmo a experiencias praticas, nos diversos hospitaes, para cujo fim enviou aos mesmos estabelecimentos uma grande quantidade do referido preparado. Os resultados foram surprehendentes, como attestam os medicos!

App. pelo D. N. S. P. em 4-12-917, sob n.º 335.

Grande Deposito de Harmonicas

do Cav. MARIANO DALLAPÉ & FIGLIO, Stradella (Italia)

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS

A

João Sartorello

Estado de S. Paulo

São João da Bôa Vista

*** O para-quédas foi conhecido no principio do seculo XVII. No anno 1617 fizeram-se experiencias de um, do qual se encontra a descripção e o desenho num manuscripto de Veneza. Durante quasi todo o seculo XVIII, a idéa pareceu esquecida, mas, em 1783, Sebastião Lenormand deixou-se cahir de uma altura de um primeiro andar, tendo em cada mão um guarda sol de 80 pollegadas. O para-quedas usado hoje é o mesmo que Garnerin experimentou em 1797.

*** Além dos variados usos do papel que são geralmente conhecidos, ainda se emprega o papel mascado ou papelão-massa para formar taboas, nas quaes se póde trabalhar como na madeira, mediante a collagem de folhas de papel, umas sobre outras, com a ajuda da dextrina ou amido e a compressão em uma prensa hydraulica.

As mais famosas orchestras satisfarão na Victrola o seu amor pela musica

Oiça na sua propria casa as delicadas melodias das grandes orchestras simphonicas, as arias alegres que se ouvem nos cafés da moda, e as cadencias encantadoras das orchestras de baile. Fixe-se nas marcas registradas da Victor—a palavra "Victrola," a figura do cãosinho Victor e a phrase "A Voz do Dono"—quando comprar o instrumento e os discos.

Victor Talking Machine Company
Camden, N. J., E. U. da A.

Victrola

REG. U. S. PAT. OFF. MARCA INDUSTRIAL REGISTRADA

Paul J. Christoph Co.

Distribuidores exclusivos para o Brazil

Rio de Janeiro — São Paulo
Rua do Ouvidor, 93 — 45, Rua São Bento

*** No municipio de Curvello, em Minas Geraes, ha uma notavel gruta, a *do Maquiné*, onde um notavel scientista dinamarquez, que a visitou, descobriu uma substancia que contem iridio.

*** Ha em Madagascar uma industria, nova ainda, mas que tem tomado um grande incremento. E' a da *seda de aranha*. De facto, certas especies de aranhas, da familia das epeiras, produzem uma seda muito bella, que se trata como a seda commum.

*** O verniz do Japão é produzido pela secreção de uma planta, o *arvore verniz urushi*, quando se lhe faz uma incisão no tronco. O liquido que escorre, ficando secco, constitue a «laca do Japão».

Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica em 20/3/919, sob o n.º 832.

J. Schmidt. — Director Proprietario.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA REPUBLICA DO PERÚ, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS: ANNO . . 25$000 | SEMESTRE . . 13$000

NUMERO AVULSO: CAPITAL . . . . 500 Rs. | ESTADOS . . . . 600 Rs.

END. TELEG. KOSMOS — TELEPHONE CENTRAL 5341

N. 848 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 20 — SETEMBRO — 1924 — ANNO XVII

Looping the Loop

As illusões revoltosas

O brazileiro estava acostumado a fingir que brigava e a vencer em vinte e quatro horas.

Si o sol do dia seguinte aos de seus arreganhos não illuminava as apotheoses theatraes de seu triumpho, era certo que tomaria um trem e se metia no matto.

A facil victoria de algumas mascaradas revoltosas animou grupos de aventureiros politicos e descontentes da vida a tentar golpes descabellados com a tactica nova de prolongar a victoria por mais vinte e quatro outras horas, educando assim folego para resistencias incalculaveis.

Como ha sempre quem anime as irrupções das desordens que tomam por espectaculos e gozam como sensações extranhas, nunca faltou entre nós, sobretudo entre os cariocas, cavalheiros formados e reformados que se propunham, nas horas de ocio, conspirar contra o governo e apparecer ao basbaque nacional como salvadores de situações que o povo ignora e que elles mesmos embrulharam.

Isto é um resumo geral de todas as revoluções nacionaes, inclusive esta ultima que passou um pouco o prazo indigena do sol a sol.

Mas parece que ao lado de trenamento de folego revoltoso exercitou-se o folego da reacção. O governo, alvo obrigatorio de todas as insubordinações, aprendeu a se defender, adestrou-se na arte especial de responder gesto por gesto ás capoeiragens revoltosas e, pela mostra, tem ido a contento das intoleraveis situações do ferro e do fogo que lhe arranjavam quasi que de anno em anno.

Agora ja se faz abstracção do tempo nessas coisas de isidorismo agudo.

Querem brigar? Pois vamos brigar.

Em regra geral, como em preceito particular, a força se combate com a força e a victoria fica com quem tem a força maior. Aquelle que tiver cincoenta por cento apenas de força joga uma partida negra; mais umzinho por cento de quebra basta para virar a gangorra; de modo que a contra-tactica governista, com o folego educado, se limita a ter, em todas as emergias, um pouquinho mais de força para o desempate da partida.

Tem-se visto em varios e memoraveis casos que as revoltas estão condemnadas a fracassar em nosso paiz. O bom senso nacional acaba por acceitar os factos taes quaes evoluem dentro de uma ordem qualquer, ordem que ninguem sabe qual seja vinda de uma insurreição de policias ou de quarteis.

Houve ja quem dissesse ha alguns annos que o governo de então havia encerrado o cyclo das revoluções, estrangulando com dedos de ferro a hydra do militarismo.

Esta phrase foi antecipada; ella não exprimiu o que então aconteceu, porém o que iria acontecer alguns quatriennios depois, agora, quando os governos aprenderam a fazer largo uso da mão de ferro, preparando-se intensamente e extensamente para destruir os fortes de Copacabana e os quarteis de S. Paulo.

Resistiram ainda alguns cavalheiros muito de industria em theorizar as revoltas e a dar de mamar aos filhos espurios da republica pondo polvora na cachaça e pimenta no leite.

Elles dizem em duplo sentido que a resistencia é o factor maximo da victoria, sem explicar que essa victoria até hoje ficou sempre ao lado dos governos atacados.

Com um pouco de clareza nas ideias os theorizantes do isidorismo acabariam por ver na republica, não uma vasta mãe Joanna hospedada em quarteis mas uma dama cujos filhos querem viver em paz e prosperar dentro da ordem constitucional.

Essa coisa de brigar para não vencer, de matar gente e occupar posições estrategicas em torno do thesouro e das delegacias fiscaes, ja não serve ao paiz, e si é exato que o habitante da capital, leviano e cosmopolita, leva de troça a desgraça que cae no lombo dos outros, não é menos certo que os provincianos do Amazonas ao Prata não acham graça alguma nas revoluções e revoltas de aventura, preferindo naturalmente tratar da vida e esperar que a morte não lhe venha da fome ou das granadas isidoristas.

Na Avenida:

— Você quererá associar-se a mim numa industria nova?

— Que vem a ser?

— Descobri uma nova fórmula de remedio para a tosse.

— Optimo! Vem mesmo a proposito a sua idéia.

— Serio?

— Muito serio. Imagine que eu estou lançando uma nova marca de cigarros que fazem tossir!

Cruzador Britannico Delhi - Capitanea

Recepção á Sociedade Carioca

O almirante Brand em companhia do Embaixador Britannico John Tilley e alguns convidados

Esquadra Ingleza

Baile de despedida á Colonia Ingleza residente no Brazil. A bordo do Delhi e do Dragon.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Exposição de Arte Allemã

Latim e latinistas...

Escasseiam cada dia os cultores preciosos do marmoreo idioma dos Cezares. Está restricto, sim, a um pequeno numero de eruditos o conhecimento da lingua formosissima, em que arrengaram Cicero e Petronio, em que versejaram para a immortalidade Horacio, Virgilio e Juvenal; em que escreveram epopeias e jornadas fulgurantes as centurias de Julio Cezar e as legiões de Varus. Aquelle *senatus populusque romanus*, que as aguias triumphaes levaram, invenciveis, aos confins da Africa adusta e da Germania barbara, é hoje tão somente uma legenda morta, que, nos estandartes da Egreja, figura como um tropheo, e porventura o mais glorioso, que o Christianismo conta na sua victoria contra o paganismo da Roma dos imperadores, da Roma dos colyseus e de Jupiter, o capitolino.

* * *

Entretanto, não sei porque entre nós, povo latino, idioma tão opulento e bello está assim relegado para os archivos. Não sei. Ramalho Ortigão, na sua obra — *A Hollanda* — conta-nos que em Haya, a patria augusta dos congressos.. da guerra, digo eu da Paz, aquillo que mais o maravilhou foi a devoção que aquelle paiz de saxonios consagra á lingua latina. E' assim que as theses universitarias, os documentos nobres, os grandes tratados são gravados n'essa lingua. E nós, que temos de procedencia latina o nosso vocabulario, as nossas tradições, a nossa historia, os nossos costumes, tudo, votamos cada dia mais acentuado menosprezo por aquillo que é tão nosso, com ser, por igual, tão digno de veneração e de respeito. Ao tempo do imperio possuiamos, é verdade, grande numero de latinistas, até mesmo por esses sertões a dentro. Hoje, aquelles mesmos que deviam cultivar o latim, não fazem, e isso com immenso prejuizo para a sua profissão, como os bachareis, os representantes e interpretes do Direito. Com honrosas e rarissimas excepções, nossos magistrados apenas conhecem do idioma esses velhos logares communs, essas phrases corriqueiras, que andam esparsas pelos formularios dos rabulas e pelos praxistas dos tabelliães. E uma tal incultura — é bem feito! — tem trazido a mais de um juiz, a mais de um causidico pela rua da Amargura, e de canto chorado. A proposito contou-me outro dia o meu illustre amigo, dr. Bernardino, alto funccionario da Prefeitura, um caso, verdadeiramente typico por ser evidentemente comico.

Foi no *Engenho Novo*, em casa do seu distincto sogro, o commerciante sr. Francisco Franco, que após o jantar, o Dr. Bernadino, com aquella *verve* de *causeur* magnifico, que todos nelle reconhecemos, narrou o episodio interessantissimo.

* * *

O meu amigo accabara o seu curso de preparatorios no famoso Seminario de Mariana, o antigo e acreditado seminario de Minas. Para repousar das sizudas lides escolares, transportou-se para a cidadesinha, de onde é filho, nas *Alterosas*. Alli pela Mantiqueira, ou pela serra de Tiradentes, não me occorre bem. O certo é que se tratava de uma localidade, onde havia uma séde de comarca, um mestre-escola, varios boticarios com o contrapeso dos barbeiros e mais o sobrecargo apavorante de rabulas, solicitadores, beleguins de policia, alguasis, emfim, todo o arsenal tremendo do FORUM com as suas chicanas e dos cartorios phrases tabelliãas. Mas, o Bernadino alli chegou e poz-se a repousar.

Um dia deu-se o facto caricatural e inedito. Um rabula, por sinal,

latinista, advogava a causa d'um caipira apatacado. Em razões enviadas ao juiz de direito que julgaria a demanda, — era uma eterna questão de limites e de aguas — o raio do rabula, sabendo que o juiz não entendia patavina de latim, arrumou em cima do magistrado uma tal copia de phrases latinas, que o *borla e capello* ficou estupigaitado. As orações simples e conhecidissimas, como *mutatis mutandis, verbo ad verbum, mortuus est pintus in casca*, dura lex, sed lex, etc, etc, o doutor foi traduzindo e triturando facilmente. Eram velhos chavões, que elle aprendera, mesmo em creança, quando, na aula do professor local, o mestre Antonio, os decuriões citavam entre um bôlo de palmatoria e um cascudo. Quem não ouvira o mestre traduzir, com a sua voz roufenha e entre uma pitada de rapé, aquelles decrepitos ditos latinos ? ! Todos, desde o malandro até o decurião. Havia, porém, no meio daquellas phrases, uma, que, positivamente, poz em calças pardas o togado. Dizia assim : *Quando natura dat, nemo negare potest.* O juiz correu as ruas, á procura dum latinista para o tirar da entaladela, traduzindo o latinorio, e não encontrou senão o boticario, que, assim mesmo, verteu a phrase deste modo : *quando natura dat, nemo negare potest* : "quando a natureza é d'agua, não ha póte que chegue." E o juiz, satisfeito com a traducção, ia para casa, quando encontrou, por accaso, o Bernardino, e expoz o caso. E' desnecessario dizer que o meu amigo riu-se a bom rir da versão do boticario, e, por piedade, por extrema compaixão, verteu em portuguez perfeito a phrase — Tudo isto porem, é bem arranjado para que se trate com melhor conta quem tanto vale : — a lingua immortal dos Cezares, o idioma do Lacio immortal.

ASSIS MEMORIA

No lar :

— Felismina quando o quitandeiro vier você compra ovos.

Uma hora depois :

— Você comprou os ovos, Felismina ?

— Não, senhora. Elle não tinha.

— Ora ! Que transtorno !

— Mas eu comprei seis gallinhas que elle garantiu que estão com ovo, sim, senhora.

RETALHOS DA RUA

— Eu fui sempre um estudante muito caipora.

— Levou muitos *páus* ?

— Não. Não foi por isso. E' que durante o meu curso nunca houve uma grippe, um levante, nada, em summa. Gramei em todos os exames.

* * *

— Você fuma charuto ?

— A's vezes, quando me dão. Você tem ahi algum ?

— Pois si eu perguntei para vêr si você tinha...

* * *

— Andam os astronomos atrapalhados com a interpretação dos signaes de Marte e, no entretanto...

— Você quererá talvez dizer que os entende.

— Mas sem duvida.

— Pois diga lá.

— Muito simples : elles viram de lá os nossos turumbambas e estão perguntando si precisamos de artigos bellicos.

GABINETE MEDICO LEGAL

Visita do Centro de Academicos.

"El toro de los pampas" foi batido

O Americano — Vá-se embora que você já está muito *surrado* de mais...

Vendo e Registando

Bruxellas monumental tem muito que ver: abramos o nosso caderninho de notas e vejamos o que mais nos impressionou. O *Palais de Justice* — soberbo! egreja *Sainte Gudule* — bellissima e magestosa; *Hotel de Ville* — rico, opulento de ornatos e formosissimo; Bolsa — muito bonita e digna da metrópole adiantada, como é a Belgica; *Laeken* — estupendo, apesar de sempre termos ouvido que a flora da Europa Septentrional é pobre... O Banco Nacional, o edificio dos Correios, as egrejas de *Notre-Dame de la Chapelle*, de puro estylo ogival, *Notre-Dame des Victoires*, gothico com difficilimos tarbalhos rendilhados.

O palacio de Justiça é realmente um edificio soberbo, enorme; sua fachada principal além de extensa, é de estylo severo, condizendo muito bem com o recinto augusto; o monumento é encimado por um notavel zimborio. Segundo nos informaram os nossos amaveis cicerones, o interior é magestoso, bem mobilado e com riqueza, e opulentamente decorado.

A egreja de *Sainte-Gudule* é um dos templos que mais trabalho mostram em todas as suas faces; na frente, precedida de vasta escadaria, erguem-se duas elevadas torres de puro estylo ogival, rica e grandemente ornamentada de estatuas, abundantes vitraes, arabescos, torreões cinzelados, verdadeira plethóra de modelagens: é bem um optimo attestado da cultura e da arte de um povo intelligente e operoso.

Dizem maravilhas do pulpito (*La chaire de verité*) o qual infelizmente só conhecemos em photographia.

A Camara Municipal, situada na Grande Praça, é de estylo gothico de formosas ogivas; do meio da fachada eleva-se a 144 metros de altura, uma torre leve e muito bem trabalhada: o edificio honra a cidade, é um rico palacio da edilidade.

Fronteira lhe fica a *Maison du Roi*, o mais lindo monumento daquella capital, em nossa modesta opinião; sua fachada principal é toda de columnas e arcos em ogivas; a Grande Praça, em summa, é toda ella edificada com muito gôsto e muita arte, nenhuma fachada desdôa do conjuncto harmonico e estylizado, parecendo ter sido ideado e executado por um unico artista e de extraordinario valor.

A entrada principal da Camara de Bruxellas é um desses trabalhos que, por mais que se examine e observe, mais pormenores apparecem dignos de admiração e reparo; é até inacreditavel que se consumisse tanta paciencia em tão farta ornamentação.

Desse monumento é ainda digno de menção e registro, a escadaria dos Leões (*escalier des Lions*) notando-se logo após o setimo degráu; uma porta esculpida de uma delicadeza assombrosa.

O Museu de Bellas Artes é singelo e data de poucos annos, porém grandioso e bem proporcionado. A Bolsa é, como a de Paris, um bello edificio que honra a graciosa capital da Brabant, fica em uma praça de bôas dimensões.

Deixemos agora o centro urbano, tomemos um *chocolat* (nome por que são conhecidos os bonds electricos, por serem envernizados de côr castanha), sigamos pela avenida Louise e apeemo-nos á porta do *Bois de la Cambre* justo no ponto que se oppõe á extremidade da referida avenida: ha muito que apreciar, tufos de verdura, arvores collossaes não parecendo da zona temperada e quasi sempre fria; lago, ilha, caprichosas alamêdas, bosquetes..., passemos algum tempo nesse aprazivel sitio e depois, como a nossa curiosidade é insaciavel, deixemos este parque e partamos mais ligeiro porque nos destinamos a ponto diametralmente opposto, a *Laeken* onde vamos nos deliciar com uma farta porção de bellezas.

São mais ou menos 4 horas da tarde, a temperatura está leve, corre um delicioso favónio que nos deleita e, graças aos bons companheiros que nos encamtam, tudo alli é gôso, tudo dá vontade de viver!

PROF.

INSTANTANEO

Ali, na Praia

— Eu, vendo o mar assim, manso, me lembro da minha sogra quando está dormindo.
— Ella toma banho de mar ?
— Qual banho ! E' que ninguem julga de que ambos são capazes...

Um banquete no Gloria...

Jantar no Gloria. A sala regorgita...
Tanta cara romantica e bonita!

A um canto, o Graça Aranha estende a vista
Observando a camada futurista

Que vae e vem pelo salão doirado...
— Como está linda Dona Herminia Prado!

Bôa noite, Caio! — O' lyrico insensato!
Fumas? Então, dá cá um mata rato.

— São cigarros de Italia que encommendo
Só para mim... — São pessimos. — Comprehendo...

— E a caixa, aquella caixa promettida?
— Espere. — Hei de esperar por toda a vida.

— Mas que tens tu que estás tão satisfeito?
— Vim ao jantar do Sergio! — Bom proveito.

Nada de extravagancias, tem cuidado,
Champagne faz mal ao figado... — Obrigado.

Em ser notavel toda a sala timbra.
Lá está, perto da escada, o Estacio Coimbra.

Fala baixinho... Quasi lhe não ouço...
Cada vez mais sympathico. — E mais moço.

Chi! Não falta ninguem! Até o Duque,
Diplomata *jazz-band*, de batuque,

Compareceu com o seu sorriso á bocca...
Sua figura agrada, mas é ôcca.

Não tem nada por onde se lhe pegue
Então que vá pr'a o diabo que o carregue...

Queres acaso um *cock-tail*? — Acceito.
O Victor diz que isto faz mal ao peito.

Comtudo vamos ver... Abre o appetite
E cura a minha velha apendicite.

Vamos á sala? A cousa está na hora,
— Veio doutor Machado? — Veio agora.

O Corrêa do Lago toma conta,
Da prima... A prima é linda e está na ponta...

Tão bonitinha, lépida e nervosa,
Tapicida da bocca cor de rosa...

Madame e sua irmã olham quem passa
Em sorrisos de espuma e ares de graça.

Sergio distribuiu por toda a mesa
Bichos de louça... *Sèvres?* — hollandeza.

Cahiu um bode para mim... Que bóde!...
Quem póde, em tudo e em toda a parte póde...

E o que foi que cahiu para a senhora?
Um cachorro com a lingua tão de fóra...

— Exquisito... E o banquete continúa...
Cada um que conte uma anedocta sua,

Terminando num brinde á toda a brida:
— Sergio, bebemos pela tua vida!

Que tenhas sempre aquillo que quizeres:
O sorriso de todas as mulheres!...

Y-Juca-Pirama

Festa das Telephonistas

Jardim Zoologico

Dois aspectos do interessante festival organizado pelas alumnas do Instituto de Musica em beneficio das familias dos soldados da Legalidade.

POBREZA ENVERGONHADA

A Prefeitura do Rio de Janeiro — Está aqui o pagamento pontual do *coupon* da minha divida, mas... Deus sabe quanto isto me custa, e como tenho de tirar dos meus, para lhe dar o que devo...

O PRINCIPE

Devido aos acontecimentos de S. Paulo deixamos de ter a visita do principe real da Italia. Sua alteza, que vinha direito ao Rio, de que por certo já ouvira dizer maravilhas, resolveu passar de largo, tocando para Buenos Aires.

Fez mal.

Admitte-se ainda hoje que as viagens constituem um processo educativo de primeira ordem. Presume-se sempre que um individuo, viajando, encontra nas estranhas cousas novas, cousas bôas, cousa applicaveis, como beneficio, ao seu paiz de origem. Não é só por isso, entretanto, que as viagens instruem. O effeito é duplo. Aprende-se tambem vendo nos outros paizes cousas velhas, cousas ruins, cousas que nem por sombras poderiamos querer vêr transplantadas para a nossa terra.

E' verdade que os brasileiros vivem num estado de espirito muito especial relativamente aos paizes estrangeiros: imaginando-os ou vendo-os, inclinam-se a consideral-os sempre sublimes. Defeitos — só o Brasil os tem. D'ahi a preoccupação morbida com o que é estrangeiro, desde a successão no throno da China até os cachações trocados no Reichstag, cousas a cujo respeito se enchem nos jornaes paginas inteiras com telegrammas, emquanto em Pekim e em Berlim se ignora candidamente a nossa existencia.

Voltemos, porém, ao principe.

Apezar da situação anormal que aqui iria encontrar, Sua Alteza poderia muito bem haver desembarcado no Rio de Janeiro. Nada o incommodaria, nem mesmo a escassez de talharim, que lhe havia de ser servido pontualmente, feito mesmo, si a S. A. appetecesse, por algum consinheiro italiano.

Os principes, mais do que os outros mortaes, têm necessidade de viajar para intruir-se. A propria côrte de Lisbôa o reconheceu quando mandou dizer a dom Pedro que devia voltar á Europa e percorrer terras para aprimorar sua educação.

O principe de Galles já foi á India, onde provavelmente viajou de elephante e caçou alguns tigres de Bengala.

O proprio Roosevelt, que não era principe mas apenas e prosaicamente coronel, e que já havia governado os Estados Unidos, veiu viajar pelo sertão do Brasil, onde aprendeu a caçar onça e tomar canja de qualquer bicho parecido com gallinha.

O motivo por que S. A. resolveu ir á Argentina, renunciando á idéa de nos visitar, não póde logicamente ser invocado. A existencia de perturbação da ordem no Brasil deveria, ao contrario, attrahil-o, pois a um futuro chefe de estado o conhecimento dessas cousas é extremamente util.

Subsiste em nossos dias a velha figura de rhetorica — «a náu do Estado», embora sem haver desbancado o «carro do estado» que, no dizer inflammado de um dos nossos grandes oradores do segundo imperio, em certo momento navegava sobre um volcão». Ora, quem vae ser o timoneiro de uma nau não deve limitar-se a navegar com bom tempo. Precisa conhecer algumas bôas amostras de borrasca.

Assim, pois, o principe invocou, para não vir, precisamente a razão que mais fortemente o devia convencer da necessidade de vir.

Onde estaria elle, meu Deus, quando a Italia entrou na guerra?

Y.

Uma resposta ao pé da lettra

A duqueza de Richmond, que recebeu ultimamente em sua casa o rei Jorge V, frequenta, por ser sua visinha, a senhora de um novo-rico que faz ostentação de sua fortuna recente. Ella é principalmente muito orgulhosa de suas joias.

— Eu com as minhas joias, tomo um cuidado extremo, dizia ella á duqueza. Eu lavo meus diamantes com ammoniaco, meus rubis com vinho de Bordeaux, minhas esmeraldas com agua ardente de Dantzig e minhas saphiras com leite... Sem duvida procedereis de modo identico?

— Eu? respondeu a duqueza. Oh! não, senhora.

Quando ha poeira em meus diamantes, eu os jogo fóra!

Club de Natação e Regatas. — Baile em homenagem aos vencedores da Prova Classica America do Sul.

Um Mecenas

— Aquelle sujeito comprou o teu estudo de nú ?
— Não. Veio pedir-me o endereço do modelo...

Festa da Colonia Allemã no Club Gymnastico.

Mlle. Lucy

Foi um encontro casual, ali á porta daquella loja de figurinos e revistas da moda. Eu ia meio despreoccupado, pensando em Bergson e em Einstein cujas controversias, em torno da já famosa Theoria da Relatividade, me haviam interessado depois da leitura resumida que fiz dos escriptos desses dois illustres philosophos, Bergson, parisiense, mundano e maravilhosamente intelligente; Einstein, allemão, retrahido, calculado e rigorosamente erudito. De repente, sem que atinasse de onde me vinha a encantadora apparição, dou de cara com o perfil pertubador de mademoiselle Lucy, a mais gentil, a mais amavel e a mais terna das minhas novas amiguinhas.

— Abençoada tarde, senhora cartella destas planuras! Abençoada, pelo feliz ensejo que me proporciona de ver os seus olhos lindos e a sua mocidade radiante!

Mademoiselle teve um sorriso de leve indifferença, repellindo a lisonja. Mas, o gesto ainda a tornou mais graciosa. Si Fragonnard a conhecesse, faria della, com certeza, o modelo predilecto para as suas festejadas figurinhas de *biscuit*. E atirando-lhe os madrigaes á queima-roupa, sem nenhum medo do ridiculo, muito menos da policia, com a *verve* esfusiante nesse dia, prosegui:

— Andar só, andar triste! Eu daria hoje, se as possuisse, toda a fortuna de Henry Ford ou a corôa do rei da Inglaterra, unicamente para ter a incomparavel ventura desse encontro.

Lucy ageitou os cabellos e mudou de conversa:

— Sabe que vivo agora a correr as livrarias?

Não, não sabia. Ella, porém, seguindo direito a tangente de seu pensamento, adeantou:

— E' verdade. Ando a frequentar esse lugares. Digo-lhe, entretanto, com a maxima franqueza: não é por causa dos livros; é para escolher figurinos. Elles são tantos e o gosto das costureiras mais em voga varia tanto, que nós outras, desta banda do Atlantico, não achamos um geito de acertar, escolhendo em definitivo.

— Pensei que lhe não fosse de todo desagradavel, por esses livreiros afóra, folhear Anatole, Aicard, Bourget, Barrés, Loti, mesmo o Marcel Prevost, sem contar o Shaw e o Wells, cada qual mais lido e glorificado...

Mademoiselle soltou uma risada, que quasi me esmaga. E antes que eu voltasse a mim do meu espanto de *gaffeur* incorrigivel, ella concluiu:

— Tudo isso vae ficando para traz. Os melhores livros são aquelles que nos ensinam a viver a hora actual, a hora que passa e que não é, evidentemente, a que marcava o relogio de Mark Twain. Não ha nada mais contradictorio do que a ideia-progresso ligada á ideia-christianismo. Eu sou inteiramente differente da maioria das mulheres. Christo foi um deus pouco dramatico, embora por diversas vezes, servindo a uma divina missão, houvesse elle de representar papeis de effeito mais theatral do que espiritual. Desprezava os gestos violentos (não me refiro á expulsão dos vendilhões que deshonravam o Templo) e abominava as attitudes solemnes. Era um grande temperamento artistico. As suas palavras, sem embargo da confusão dos Santos Evangelistas, são memoraveis. Veja você, por exemplo, esta maxima que a Egreja elevou á categoria de um dogma de fé: *Não te preoccupes com o dia seguinte. A alma é superior ao corpo,*

Jackie Coogan. (Da Metro)

Carta enygmatica

Decifração da carta anterior

Sr. Director de «Careta»

A proposito da apprehensão de um livro considerado immoral, o juiz deu um despacho interessante.

Entendeu o magistrado que a accusação não procedia, porquanto os factos escabrosos descriptos no mencionado livro tinham um fundo moral e estavam disfarçados sob uma linguagem decente.

Temos portanto o caso do nú artista amenisado pelo manto diaphano, ou pela classica folha de parreira.

Pinto Machado

A Cidade Colosso

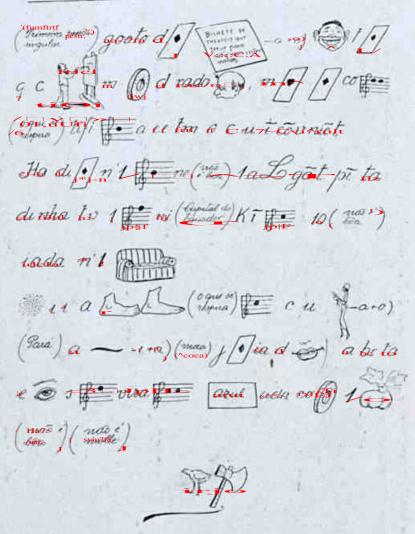
XX

Chegar a Nova York em Março ou Abril e depois em Julho ou Agosto é vêr a cidade sob dous aspectos muito differentes. O movimento nas ruas é consideravelmente menor. Custa a crêr que o Broadway do verão seja o mesmo do inverno e da primavera; que a Quinta Avenida continue a ser aquella magestosa arteria que nasce em Washington Square e morre para além do Central Park.

No *elevated* e no *subway*, á hora do *rush*, os encontrões não são tão furiosos. Nos restaurantes a agglomeração de freguezes diminue. Nem todos os theatros funccionam.

O calor é intenso. Neste verão, como em outros, foram registrados casos de insolação.

A intensidade do calor, comtudo, não impediria a população que trabalha de continuar a trabalhar. A questão é outra: é que os americanos, terrivelmente activos, têm muito nitida a noção de que o repouso periodico é indispensavel á machina humana, contribuindo para tornal-a mais productiva. Por isso, quando chega a estação calida, só não abala quem não póde abalar. As praias se enchem. Os logares nos transatlanticos são disputados com grande antecedencia.

Aquelles que a gente vê trabalhando provavelmente tambem irão, mais hoje mais amanhã, tomar fresco, descarregar os mezes de actividade febril consumidos na formidavel officina.

O commercio ás cinco da tarde fecha. Tem-se a impressão de Londres em sabbado, *afternoon*.

Bem entendido e bem merecido descanço!

Claro que nada se perde com esse interregno. Ao contrario: quando o verão se vae e volvem as andorinhas de inverno, o organismo refeito, o cerebro acalmado, a luta se reenceta proveitosamente.

Meu Deus! Os proprios irracionaes mudam de habitos segundo as estações, e até em materia de amor. Cedem ao imperio das leis naturaes. Só o homem, emquanto não lhe dá para pensar no caso, consegue, por um artificio penoso, manter a mesma actividade durante todo o anno.

Radicou-se a crença de que só os ricos podem gosar do repouso, alternando-o com o trabalho... ou com a vadiação.

Radicou-se, digo, em um certo paiz da America do Sul, muito nosso conhecido, onde a organisação do trabalho está inteiramente por fazer e, consequentemente a organisação do descanço. Quando lá chegarmos, iremos á Praia Formosa dizer aos *diarios*, nós, os pobretões:

— Nos quoque gens sumus!

I. Grego

*** Na India Central ha um povo, os *Gonds*, que vivem nas florestas, sendo eximios caçadores. A maioria delles só presta culto aos máus genios que produzem as doenças, ou ao tigre.

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

I — O Jazz-Band dos Cegos que tocou na Exposição.

II — Exposição dos trabalhos dos Cegos

Voronoff, Koltzoff & Macacoff

O biologista russo Koltzoff descobriu um meio de se investigar scientificamente a paternidade.

(De um telegramma de Moscou)

— Agora póde-se saber se o filho de um cliente de Voronoff é filho do rejuvenescido, ou meu...

Thesouro perdido

Tu não calculas o pezar que eu tive
Quando te vi da trança despojada,
Dessa trança tão linda, tão domada,
Que hoje só na memoria minha vive.

Como alguem póde haver que assim se prive
Sem que a mão lhe estremeça horrorisada,
De uma prenda tão linda? Tresloucada!
E eu que não vi! Que a mão não te sustive!

Desse thesouro immenso — a tua trança,
Só me resta um annel, louca criança,
Que hoje de amargas lagrimas eu régo.

Nada mais que um annel, e esse querida,
Pouco consolo traz á minha vida,
Pois nem siquer o posso pôr no prégo.

João Rialto

*** Nos municipios de Cabo Frio e Araruama (Estado do Rio) ha innumeras salinas, que produzem 500.000 saccas de 80 kilos, no periodo de Novembro a Março, que é o mais proprio para a extracção.

*** As irregularissimas costas da Noruega, caracterizadas pelos innumeros *fiords*, apresentam espectaculos admiraveis, pois nos logares onde as penhas se levantam em penhascos abruptos, tambem mergulham no mar em rapidos precipicios; a differença entre os pontos mais altos e os mais baixos em geral, não é menor de 4.000 metros. Em muitos dos *fiords* (golfos) vêm-se cascatas saltar do alto dos morros, de mais de 600 metros de altura e precipitarem-se de um só jacto no mar, de modo que as embarcações deslizam, em baixo, entre os rochedos e a parabola das cascatas. Quando as nuvens ou o nevoeiro occultam as bordas dos terraços donde se lançam as aguas, parece que estas cahem do céu.

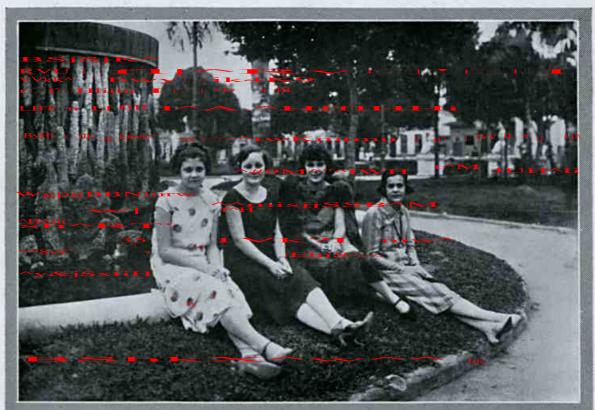
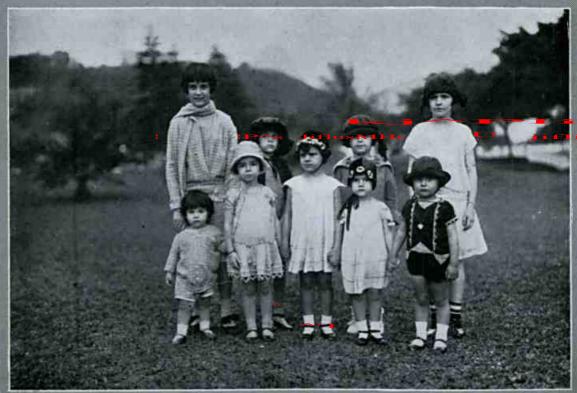
Movimento de Livraria

Bohemio, por Arthur Bomilcar. E' um artigo encantador, posto em folheto, e no qual o sr. Arthur Bomilcar revela, numa synthese carinhosa, o que se deve entender por *bohemio*.

O bohemio, typo de excepção na vida e que tem uma dupla nobreza de espirito e de coração, parece quasi desapparecido da circulação. A vida se renova, os ambientes mudam, as ideias e sensações se embotam, e o bohemio é naturalmente envolvido e tragado no sorvedouro do terreá terreo da vida pratica. Arthur Bomilcar, estudando o termo *bohemio*, estuda tambem o typo e, como tem ainda a nostalgia dos bellos gestos e das nobres attitudes, procura rehabilitar-lhe a figura social e moral digna de melhor sorte.

*** O uso dos guizos, na Edade Média, não era limitado á sellaria e á montaria; muitas vezes, faz-se menção delles nos vestuarios e até nos costumes liturgicos. Conservam-se ainda, na cathedral de Sens, guizos de prata dourada collocados na extremidade de uma estola e de um manipulo.

Entre os Judeus a fimbria da tunica dos sacerdotes tinha numerosos guizos.

INSTANTANEOS

I — Os encantos dos jardins de Nictheroy.
II — Os encantos dos nossos jardins.

CONFEITARIA COLOMBO

30º anniversario da sua fundação

A elegante confeitaria Colombo, que é indiscutivelmente o ponto de reunião do nosso mundo chic, e que reune, alem do seu grandioso conforto, um serviço irreprehensivel, festejou a 17 do corrente o 30º anniversario da sua fundação.

Os seus esforçados proprietarios, Srs. França & C.ª, tiveram naquella occasião mais uma vez ensejo de verificar o quanto são estimados pelos seus numerosos amigos e habitués, assim como pelo seu numeroso pessoal.

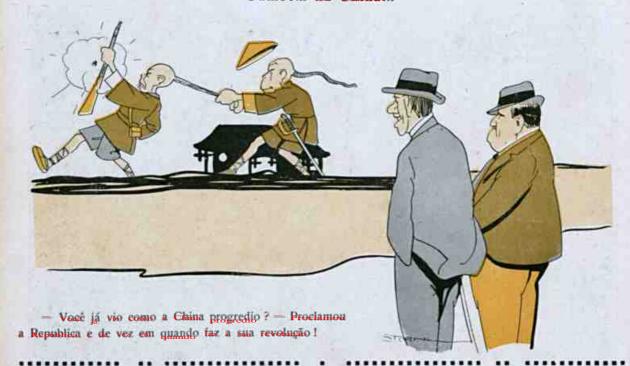
Attingindo assim o 30º marco de existencia, em constante prosperidade, porquanto dispõe hoje a Confeitaria Colombo de cerca de *180 empregados*, os Srs. França & C.ª bem merecedores se tornam e cada vez mais da admiração e preferencia do publico carioca.

I — O magestoso edificio da elegante Confeitaria Colombo.
II — O pessoal da Colombo, cerca de 180 rapazes em excursão de recreio na Quinta da Boa Vista, no dia do 30º anniversario da sua fundação.

I — O Five o'clock Tea, da Colombo, o mais frequentado e o mais chic da nossa capital.

II — A Colombo em suas tardes elegantes. O salão do andar terreo literalmente cheio.

Tambem na China...

— Você já vio como a China progredio ? — Proclamou a Republica e de vez em quando faz a sua revolução !

As Chuvas de Peixes e as trombas dagua

A chuva de peixes mais remota data dos fins do segundo seculo da nossa éra. Entre esta e a seguinte constatada houve um interregno de treze seculos, pois só em 1666, em um campo de criação de gado, em Kent, se observou a existencia de enorme quantidade de pequenos peixes, cahidos durante uma grande tempestade, com trovoada e copiosa chuva.

Em outra occasião, registrou-se, em 1771, em Cathus, na Allemanha, uma formidavel trovoada, acompanhada de uma chuva de peixes, tendo de 12 a 15 centimetros de comprimento. Disse-se, então que esse phenomeno se verifica devido á tromba d'agua ou por effeito de um transbordamento, de rio. Esse transbordamento, todavia, não póde explicar o facto de haver tombado, com abundante chuva, grande quantidade de peixes, sobre um certo numero de soldados em marcha, nos arredores de Pondichery, em 1809, tendo ficado as equipagens desses soldados cheias de peixes, mortos, mas em perfeitas condições de serem comidos.

O caso mais recente que se conhece é de Agosto de 1918, na Inglaterra. Num espaço de 50 metros por 25 numerosas testemunhas viram tombar, durante forte chuva com trovoada, muitos peixinhos, depois encontrados até sobre os telhados, em quantidade consideravel. Este aguaceiro de novo aspecto durou cerca de 10 minutos, deixando cahir peixes ás centenas com 7 a 8 cms. de tamanho.

Essa especie de pequenos peixes é encontrada tambem nas partes do mar em que ha areias descobertas e maré baixa, em immensos cardumes, ao longo da costa, a pequena distancia da terra. Ora, a localidade seguida fica a 400 metros do mar, comquanto os peixes nella cahidos tivessem sido transportados de um ponto situado a 800 metros, mais ou menos. A' falta de outra qualquer explicação acceitavel, é de crer que uma tromba tenha aspirado areia, agua e peixes e que haja tudo vehiculado até alli. E', comtudo, lamentavel que ninguem tenha positivamente verificado a existencia ou formação desse meteoro. Mas, evidentemente, não ha outra maneira de explicar as chuvas de peixe, que têm tido, aliás, numerosas testemunhas. Note-se ainda aqui que o espaço sobre o qual têm sido elles arremessados é grandemente restricto, o que não deve, ainda mais, surprehender, no caso de se tratar de facto de uma tromba.

Os peixes encontrados estavam mortos e já rigidos; comtudo, é realmente de admirar que alguns tenham sido encontrados vivos, pois é sabido que os animaes que cahem de alturas de 50, 100, e 200 metros devem ficar, senão mortos ou mutilados, aos menos contundidos.

Mas é preciso distinguir que a quéda de que se trata deve ser obliqua e lenta sobre o musgo, obliquamente, devem soffrer um choque menos violento. Nem se deve, admirar ninguem de ver transportados pela tromba peixes mais volumosos que esses, visto que ella póde elevar a vehicular, muitas vezes, objectos muito maiores e mais pesados ainda e a grandes distancias.

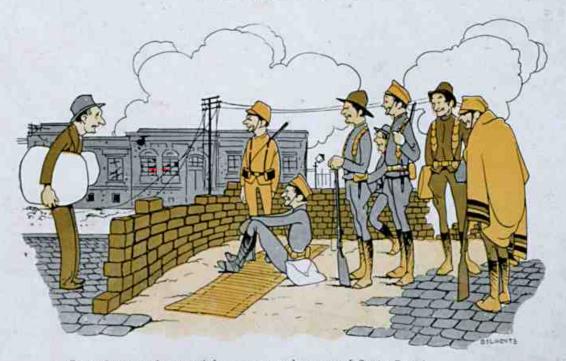
Agora uma explicação, succinta, da formação de um desses phenomenos que são as trombas marinhas: Fórma-se uma columna de ar em rotação rapida, cuja base, no mar é de dimensões variaveis, 20, 10 e 50 metros de diametro.

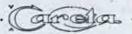
Essa columna, por um effeito poderoso de succão, aspira a agua e com esta os varios objectos, elevando-se até uma nuvem tempestuosa e, então, obediente á direcção da ventania, toma, no sentido obliquo, uma velocidade variavel de 30 a 50 kilometros á hora, ás vezes na direcção da terra. A velocidade inicial, porém, percorridos 600 ou 800 metros, mais ou menos, perde a sua força de rotação, o que faz com que a agua aspirada e elevada ao ar recaia sobre a terra com o seu conteudo, tendo já tombado sobre o mar os peixes mais pesados.

Em summa, a hypothese da tromba d'agua é a unica de natureza a explicar a chuva de peixes, pois este é um phenomeno perfeitamente authentico e verificado, se bem que raro.

Escola Wenceslau Braz

Na hora da sahida.

A revolução em S. Paulo

— Os senhores podem me informar por onde se vae á Santa Casa ?

— E você quer ir a pé até lá ?! Fique ahi mais alguns minutos que irá de automovel...

EM RECREIO

Em viagem de recreio, estive ha um mez passado, excursionando a zona sul mineira, fazendo o meu ponto predilecto no proximo arraial de Santa Rita do Jacutinga, municipio da velha cidade do Rio Preto. Localidade decadente até ha bem pouco, vae, entretanto, agora, tomando consideravel impulso, pelos elementos que se estão congregando para incentivar as organisações industriaes, que por certo trarão o progresso rapido, dando áquella terra o logar de destaque que ella bem merece, entre os centros populosos de Minas. O clima é adoravel como poucos; a gente é bôa e hospitaleira de tal modo, que faz germinar no coração do hospede o fructo da gratidão. Installado confortavelmente num dos hoteis á margem do rio Jacutinga, passei dias maravilhosos, no doce recanto silencioso, longe do borborinho fatigante da Capital. Logo á primeira manhã, tinha eu acabado de enrolar o meu cigarro de palha, e me dispunha a accendel-o com a isca de um senhor que se sentava a meu lado, depois de sorver o café da manhã, quando entrou na saleta do refeitorio o capitão Honorio da Cunha, pessoa de real destaque em todo o municipio. Expansivo e agradavel, familiarmente emprestou-me o phosphoro, recommendando-me que não apertasse o cigarro porque o fumo estava meio humido. Dahi puzemo-nos a palestrar, com tal cordialidade até que chegamos á descoberta do nosso parentesco. Acabei eu de desvendar o tronco genealogico da familia do meu pae cujas ramificações se espalharam pelos quatro pontos cardeaes. Em signal de regosijo pelo nosso laço de affinidade, convidou-me o Capitão a gyrarmos pelo arraial onde quasi toda a população me acolheria decente com grande satisfação, em homenagem á tradição que conserva ainda dos meus antepassados. Depois de dezenas de apresentações, visitas, abraços, e cafés, chegamos ao fim do arraial. Ahi sentamo-nos sobre á relva, á margem do rio, referindo-me o Capitão á pessoa de um tal Chico Leão, individuo rustico e uzurario, que pelos seus calculos, dava como resultado ser meu primo em segundo gráo.

Concordei plenamente com o resultado e, quando já me dispunha a voltar ao hotel, o capitão apontou-me um casebresinho ao pé da ponte, para onde tinhamos que nos dirigir ainda para a ultima visita do dia. Seria algum parente ainda? Pensei eu. De facto. Pela apresentação notei logo que se tratava de uma prima em quinto gráo, a Marocas, casada com o Juca Veado. Illuminados por uma candêa fumegante, sentamo-nos sobre as canastras que substituiam os assentos. Dahi, palestra bordada de interrogações e curiosas por parte do Juca Veado.

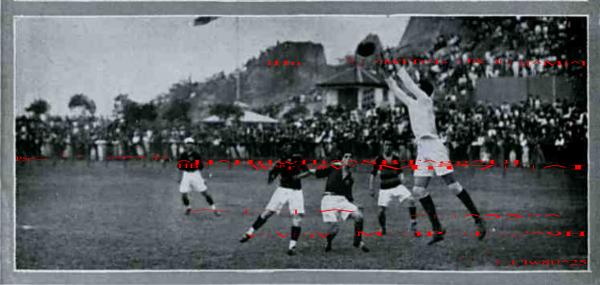
A cada pergunta desparatada do Veado o Capitão me dizia baixinho — "Você já viu gente jeca assim?" — Quando iamos sahindo, a Marocas puxou me pelo braço e diz: — Ah! primo Guayó, tenho pelejado com Juca para elle levar-me ao Rio, e... até agora nada... E com uma expressão de melancolia, a Marocas proseguiu — "A unica cousa que me faz dó nesta vida, primo, é pensar em morrer sem morder um pedacinho daquillo que tam lá no Rio... Como se chama Juca? — Pão de Assucar, Marocas.

JOÃO GUAYÓ

*** Actualmente, é o Brasil o maior productor de cêra, em todo o mundo.

*** O *guignol* é um genero de representação mais antiga do que se pensa; foi conhecido na China desde tempos immemoriaes. Na Europa foi conhecido primeiro na Italia, passando dahi para a França, de onde se generalisou por todo o Continente.

Festa dos Escoteiros da Gloria

O Campeonato da A. M. E. A.

America x Flamengo. — Vencedor Flamengo 3 x 1.

— Com a futura reforma da Constituição, esta questão da capital no Planalto Central, vae ficar resolvida.
— Irá sem duvida para alguma cidade grande, não ?
— Nada; na capital não se mexe. Ouvi dizer que o Senado, considerando que a edificação de uma cidade fica por um dinheirão, proporá que se mude o planalto para a area que o Castello occupava...

A Tenebrosa Ka-Klux-Klan

Nos E. Unidos iniciou-se ella, logo após guerra entre o norte e o sul do paiz, em seguida á abolição da escravatura; e tinha por objectivo o exterminio ou expulsão da raça negra. Cavalleiros, todos de branco irrompiam entre as populações de origem africana aterrorisando-as, até que pouco a pouco as foi dissolvendo.

A grande guerra impulsionou novamente os filiados da Ku-Klux, que hasteou o lemma já existente — A America para os Americanos — naturalmente com o fito de não ser augmentada, com a collaboração nacional, a opposição armada á Allemanha.

Depois da guerra, os dirigentes da sociedade buscam que a evolução americana se continue de accôrdo com o espirito da Constituição e da republica primitiva, banidas as leis, costumes e usos que não sejam totalmente americanos do norte; assim, se oppõe á immigração de todas as raças inferiores, em cujo numero inclue os povos meridionaes e bate-se contra o semitismo e pela eliminação do israelita, ao qual accusa de fazer baixar o nivel moral da população, levando-a a adoptar costumes asiaticos, da mesma maneira porque combate o catholicismo, vendo nelle um perigo capaz de se contrabalançar á religião do Estado, fazendo acceitar dogmas contrarios aos principios da liberdade. Com menos força, porém com egual firmeza, continua o combate á raça negra e o alcoolismo.

Os objectivos cultuados por essa sociedade secreta são a raça Anglo-Saxonia, como o idéal das virtudes civicas e domesticas, o protestantismo, como a religião mais compativel com a dignidade do cidadão americano e sobretudo, a manutenção sempre em pé do orgulho nacional, a par da desconfiança do estrangeiro.

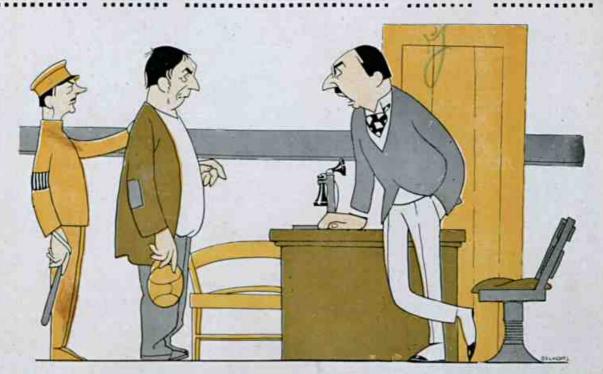
Si os seus meios de acção fossem tão recommendaveis, como os principios a que servem, o povo americano adoptaria a sociedade com todo o enthusiasmo.

*** Pelas ultimas noticias recebidas de Quito, capital do Equador, sabe-se que já se está utilizando, por meio de bombas movidas electricamente, a agua de «El Sena» como agua potavel para a capital. Este melhoramento contribuirá para que a capital tenha neste particular, um serviço tão bom como o de qualquer cidade moderna.

*** Em 1923, os Estados Unidos forneceram á America Latina cerca de 43 milhões de Dollars de productos de petroleo e cerca de 22 milhões de dollars de automoveis.

*** Uma recente noticia diz que, em Guatemala, vae se estabelecer uma fabrica de tecidos de lã, com machinismos importados da Belgica e Italia e empregando peritos tecelões italianos (pois pertence a um italiano a empreza). Até o fim do anno, prompta a funccionar, produzirá tecidos tão bons como os importados.

INSTANTANEO

Praça Duque de Caxias

— Nomes, não! São pseudonymos. E' que eu sou muito modesto e não gosto de ver meu nome nos jornaes...
— Então você é ladrão e usa oito nomes, hein ?

*** Uma das 10 villas do Territorio do Acre, a de Bolpebra, tem seu nome formado das primeiras syllabas de Bolivia, Perú, e Brasil, porque fica nos limites destes tres paizes.

*** O guaraná é um producto extrahido da semente de uma sapindacea e a sua analyse foi feita pela primeira vez em 1826 por um naturalista bavaro Carlos Felippe von Martius.

*** Basella é o nome de uma herva, que se come como o espinafre commum. O fructo é uma baga preta, que dá um succo purpura empregado, segundo se diz, em fomentações nas pustulas das bexigas.

Chapellinho encarnado

(Nem sempre o vermelho é signal de guerra)

O chapéo encarnado
de Margarida
vivia agora tão em moda na Avenida
que até dava cuidado.
— Por que será que essa galante Margarida
ostenta agora esse chapéo tão encarnado?
— perguntava com malicia toda a gente.
A vida
é a vida!
E no Rio de Janeiro simplesmente,
ou simplesmente na Avenida,
em bom ou máo sentido,
com cuidado ou sem cuidado,
já não ha um bom chapéo todo encarnado
que não seja discutido
de certo modo mais ou menos... estudado.

* * *

Finalmente, toda a gente já sabia
que Margarida desconfia
d'aquelle "litterato" seu marido.
Elle era um... bom rapaz,
mutissimo capaz
de andar por um caminho distrahido,
e de enganal-a todo dia.
Margarida finalmente desconfia.
Mas não diz nada a ninguem.
Toda a tarde ia á cidade,
passeava nas calçadas da Avenida,
bem vestida, chapéo preto,
e aquelle ar de quem procura sempre alguem.
Antes disso, Margarida,
simples typo de bondade,
não sabia,
lá vivia calmamente em S. Clemente.
Certo poeta futurista
lhe fizéra certo dia um máu soneto.
Mas aquella encantadora
Margarida intelligente
não sahia... só sahira finalmente
a ver se achava o "litterato" seu marido.

* * *

Mas era sempre de preto
que Magarida sahia.
Bem vestida, um ar faceto,
o ar de antiga fidalguia.
Vendo-a assim, ninguem diria
que haveria
nesse caso um "caso preto";
sempre aquelle andar faceto,
sempre aquella certezia:
um vestido que a fazia
sempre um lindo poemêto,
sempre aquella bizarria,
sempre aquelle chapéo preto.
Os rapazes
da Avenida,
maldizentes que de tudo são capazes,
docemente se sorriam
dessa linda Margarida.
— Então, ella anda á procura
do finorio do marido?...

Diziam
na certeza de que a doce Margarida
nunca mais encontraria
o marido que anda todo enthusiasmado
por uma diva persistente,
que anda insistindo
na Avenida o seu chapéo todo encarnado.

* * *

Margarida então pensou
nesse instante resolvido:
— " Si meu marido
não repara no chapéo que me comprou,
e anda agora enthusiasmado
por um chapéo todo encarnado
que encontrára ha poucos dias na Avenida,
eu tenho agora uma só cousa a resolver
na minha vida:
— e em vez de ter
este sisudo chapéo preto,
vou ver si compro um chaspelinho parecido,
pequenino, encarnadinho
a ver si fico com o todo mais faceto,
e se consigo conquistar o meu marido."

* * *

De começo, Margarida não sabia,
mas depois
que se dispôz
a ir á cata do marido todo dia,
acostumou,
achou aquillo interressante,
e quasi, quasi que em verdade já sahia,
não tanto a procural-o,
pois de tal busca finalmente se cansou,
mas por sentir que era constante
certo sorriso dos rapazes da Avenida.
Depois então que ella adoptou
o seu chapéo encarnadinho, era um regalo:
olhares vinham procural-o,
de uma maneira sorridente,
de forma tal que Margarida se esquecia
totalmente
de que vivia
toda a tarde na Avenida,
a procurar o tresmalhado do marido,
que andava por ahi de déo em déo
a sorrir e dizer phrases...
Ella esquecia... Elle ficava um esquecido.
E Margarida
andava em busca dos olhares dos rapazes
que namoravam seu chapéo

* * *

Vingança?... Não se soube o resultado...
Mas o marido por sentir
talvez o caso um tanto mal parado,
prohibira Margarida de sahir
com o tal chapéo encarnado...

J. BRITO

Na Grecia antiga, Sapho, Phrynéa, Laís, cantadas nos admiraveis poemas de geniaes poetas, só conseguiram a celebridade de suas bellezas porque jamais se descuidaram da cutis. Não deve pois nenhuma mulher a quem a natureza concedeu o incomparavel premio de um lindo rosto abandonal-o á acção do tempo descuidando-se da sua conservação.

POLLAH, o maravilhoso Crême da American Beauty Academy, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para EMBELLEZAR, CONSERVAR e CURAR as imperfeições da cutis. Como Crême de toilette deve ser usado POLLAH diariamente para dar a côr CLARA, SUAVE, PARELHA, e adherir o pó de arroz, protegendo ao mesmo tempo contra o VENTO, SOL, POEIRA e CALOR.

Haverá por accaso algo que proporcione a uma Senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada? POLLAH proporcionará essa certeza!

O CREME POLLAH encontra-se em todas as principaes perfumarias do Brasil.

Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o «coupon» abaixo aos representantes da «AMERICAN BEAUTY ACADEMY» — Rua 1º de Março, 151, sobrado. RIO DE JANEIRO.

Careta — Srs. Representantes da «American Beauty Academy» — 1º de Março, 151, 1º andar — Rio de Janeiro.

Nome..

Cidade..

Rua...

Estado..

Agentes Geraes: **Sociedade Productos Chimicos L. QUEIROZ**

RIO — S. PAULO

*** O uso das toalhas de mesa remonta, segundo varios autores, a Luiz o Bonacheirão; segundo um poeta contemporaneo de Luiz I. as toalhas com que se cobriam as mesas deste monarcha eram de velludo ou de pelucia. Nos seculos XII e XIII e até ao emprego dos guardanapos que, segundo Montaigne, só no seu tempo se começaram a usar, cada conviva limpava-se á porção de toalha que tinha na frente.

Aliás, hoje, na falta de guardanapo, tambem quasi todos fazem o mesmo...

*** Todos sabem que a carne da tartaruga fluvial constitue um bom alimento; além disto, os ovos deste chelonio se aproveitam para a fabricação de um azeite empregado não só na illuminação como tambem no preparo de conservas. A exportação deste oleo constitue para a Região Amazonica uma das melhores e mais abundantes fontes de receita.

A telegraphia sem fios e o «Instituto de Engenharia de Chicago»

Os amadores da telephonia e telegraphia sem fios poderão de ora em diante comprehender os minimos detalhes desses utilissimos meios de communicações rapidas e commodas, bastando para isso terem conhecimento das facilidades do seu estudo.

Existe em Chicago, E. U. da America do Norte, o Instituto de Engenharia de Chicago, uma instituição que trata especialmente desse assumpto com os methodos mais aperfeiçoados, que em breve contará com o auxilio de uma bem montada secção transmissora, já em construcção, para estabelecer communicações com todos os paizes latino-americanos

Tem ainda o «Instituto de Engenharia» como prova de sua idoneidade o facto de ter sido «Escola official» dos Estados Unidos, preparando nessa occasião mais de 2 000 estudiosos para a marinha mercante norte-americana, dedicando-se em seguida, exclusivamente ao preparo de estudantes latino-americanos, o que o tornou objeto de recommendações dos representantes consulares, em Chicago, dos respectivos paizes, entre os quaes que foi escripta pelo consul de Cuba, naquella cidade.

Offerece premios áquelles que informarem com exactidão a hora em que receberam, por intermedio dos seus apparelhos receptores, certa musica ou conferencia que fôr transmittida pela sua Estação transmissora, do que damos noticia, afim de habilitar a todos que o queiram tomar parte no Concurso de Radio, que o «Instituto» pretende instituir brevemente.

Os annuncios para melhores informações serão em portuguez, hespanhol, lingua esta de facilima comprehensão para os povos latino-americanos.

E' por considerar a utilidade dessa instituição; é por verificar a efficacia do ensino por ella ministrada, e, finalmente, por levar em conta que esses meios rapidissimos de communição serão mais um élo a unir todos os paizes que não trepidamos em dar-lhe a acolhida a que faz jus, e a qual já patenteamos nestas linhas.

*** A batracina, que os hespanhóes chamam *posadarogo*, é uma substancia lactescente que os indios Chacoanos costumam extrahir da pelle e de certas glandulas de um pequeno batrachio do genero phylobates, aquecendo-o espetado num páo. Basta um só individuo para produzir veneno sufficiente para cincoenta settas, tendo a qualidade de se conservar por muitos annos.

Os animaes feridos com as settas envenenadas morrem em convulsões, mas (interessante !) sendo tomado pela bocca o veneno é inoffensivo. Talvez mesmo o chá sirva para curar indigestões.

WAHL PEN
WAHL

Licença n.º 610 — 19/6/1907.

*** As principaes jazidas de turfa do Brasil estão na Bahia, a uns 120 kilometros ao sul da Capital. Têm uns 15 metros de profundidade e as camadas são horizontaes, sendo a turfa de tão bôa qualidade que destillada póde dar 400 kilos de oleo combustivel, por tonelada.

Modas
de
Paris
Vestidos ultimos modelos
para Passeio;
para Theatro;
para Soirée;
para Sport.
Em exposição nos grandes salões de:
Notre Dame de Paris
Ao 1.º Barateiro
A' BRASILEIRA